

Maré viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 351 - Preço 25\$00 - 18/6/87

CORO POPULAR DE ESPINHO COM NOVO ESPECTÁCULO

Oxalá! (Do árabe, significando "que seja a vontade de Deus - Alá -)

"O Homem põe e Deus dispõe." (Provérbio popular)

As formas de religiosidade do nosso Povo, sejam elas de agradecimento, pedido de protecção, comércio de favores, medo ou azougada chacota, são um tema e pretexto para tantas e tão belas melodias do nosso Património Cultural que tão desprezado e irremediavelmente amputado continua a ser, melodias essas que podiam acompanhar situações e cenas tão sublimes e excepcionais como corriqueiras e habituais na grande luta travada no dia-a-dia agrário de seres que, ora contra ora a favor da Mãe Nature-

za, sobreviveram sempre. E sobreviveram nestes punhados de notas e rimas que nos chegaram hoje e quetanto prazer nos dão a manipular.

Terá o sobrenatural ajudado a esta transmissão da herança cultural que através dos séculos cá nos vai chegando, tantos foram e são os escolhos que ela teve que ultrapassar?

O que é certo é que urge pôr cobro ao criminoso esquecimento a que tem sido votada a Cultura Popular Portuguesa. E para isso contemos apenas com nós mesmos.

CORO POPULAR DE ESPINHO

PÁG. 8

"ÀS FERAS" DE MANUEL LARANJEIRA LEVADO À CENA PELO T.P.E.



ENCENAÇÃO FOI FELIZ E ORIGINAL

PÁG. 5

A ABRIR

Quando este número do Maré Viva chegar às mãos dos leitores já terá passado mais um aniversário, o décimo quarto, da elevação de Espinho a cidade e não se pode dizer que tenha sido comemorado com o brilhantismo que o Feriado Municipal merecia e até permitia.

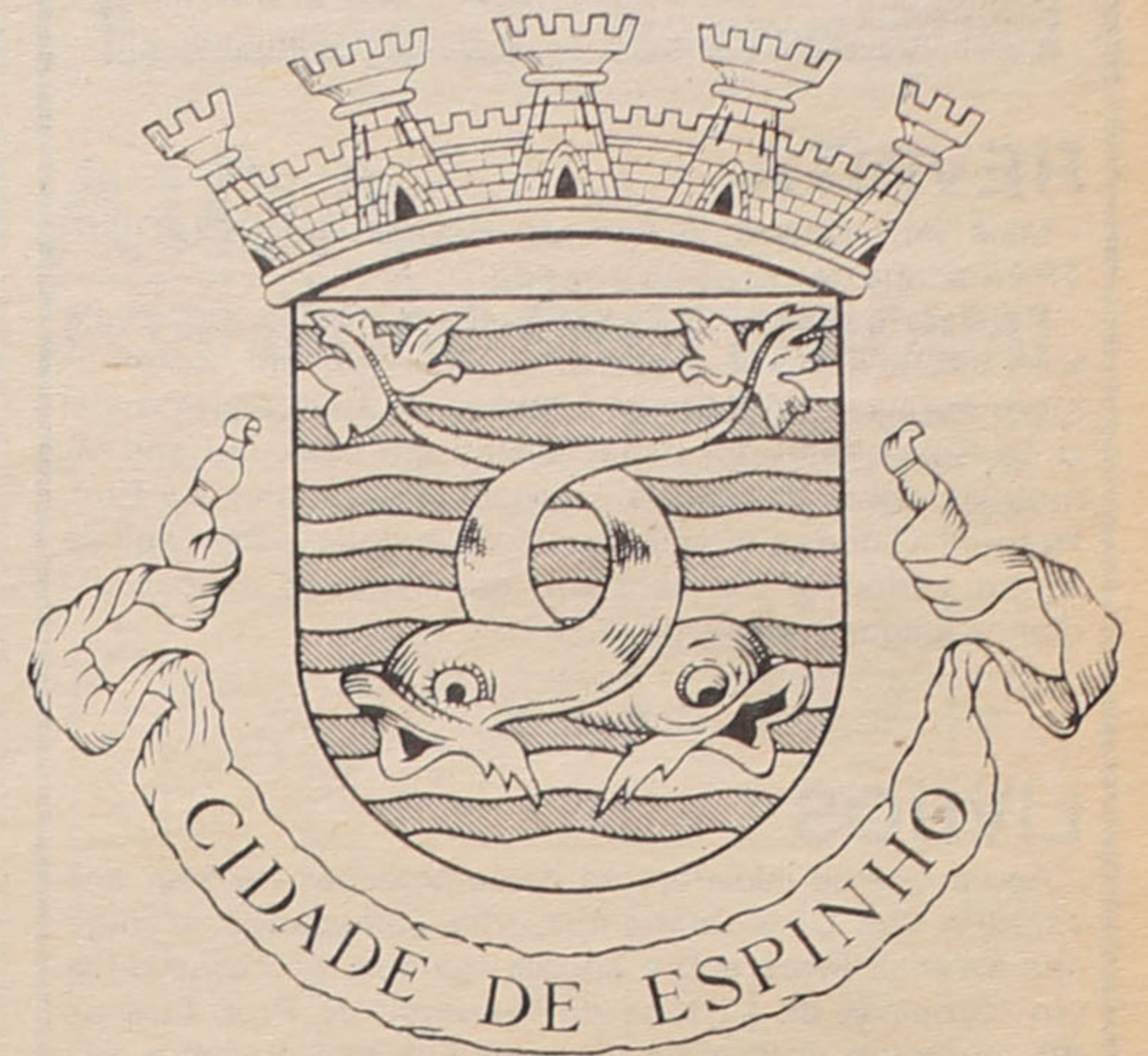
A fazer fé no Programa publicado no Espinho Vareiro, que não nos foi facultado, não sabemos porquê, as comemorações terão sido elaboradas com alguma improvisação e por isso a sua pobreza, mas do mal o menos porque ainda podia ter sido pior.

A maior participação cabe ao desporto.

Culturalmente, para além dos costumados concertos das Bandas de Música do Concelho, sempre disponíveis para o efeito, haverá a representação da peça "As Feras" de Manuel Laranjeira pelo grupo de teatro Nascente, TPE.

Não teria sido nada mau que a data tivesse sido apro-

ESPINHO CIDADE COM 14 ANOS



veitada para outras actividades de carácter cultural e cremos que não faltariam motivos que as justificariam assim houvesse uma programação atempada.

No próximo ano serão 15 anos de vida da cidade e fazemos votos de que nessa altura as festas sejam mais dignas da data que se vai comemorar.

XVI ENCONTRO DE COROS DO NORTE DE PORTUGAL

PÁG. 3

ESPINHO EM PROSA BARATA

PÁG. 8

DES P O R T O

FUTEBOL

SCE, 2 - COVILHÃ, 0
VITÓRIA IMPORTANTE
NA CORRIDA DO TÍTULO

VOLEIBOL

"TIGRES" NÃO
CONSEGUIRAM O
"DUPLO"

PÁG. 6

agenda

FIM DE SEMANA

REVISTA

Mais um número, o 96º, da Revista COLÓQUIO-LETRAS acaba de ser posto à venda.

Para além das secções habituais de Poesia, Conto, Livros sobre a Mesa, Recensões Políticas, etc., este número apresenta o Balanço Literário de 1986 em Portugal e no Brasil, feito por especialistas em cada um dos ramos literários abordados e presta homenagem ao Prof. Hernani Cidade, quer através de artigos sobre aquele ilustre professor de literatura, quer através da publicação de artigos inéditos do próprio.

...

LIVROS

Agora que se iniciaram as comemorações do 500º aniversário dos Descobrimentos, vão começando a surgir nas livrarias livros sobre aquela matéria. É o caso do livro "Crónicas de História de Portugal" do Prof. Luis de Albuquerque, que reúne um conjunto de crónicas e artigos que se encontravam dispersos. Naturalmente que, face às matérias de que o seu autor é especialista, a maioria dos artigos e crónicas se referem a questões de náutica, astronomia e outras ciências ligadas ao fenómeno dos Descobrimentos.

"MARÉ VIVA"

O SEU JORNAL

DEPÓSITO DE LÃS

ESMORIZ – Avenida da Praia
Edifício Rossio – Loja 24 – Telef. 711327

ESPINHO – Rua 18, nº 584, Telef. 722303

Seja mais um cliente da

CASA NOVELO

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrélados
Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta — Tel. 720559/725318 — 4500 ESPINHO

atelier RIBEIRO

Projectos de:

Urbanizações, Loteamentos e Arquitectura

Cálculos de:

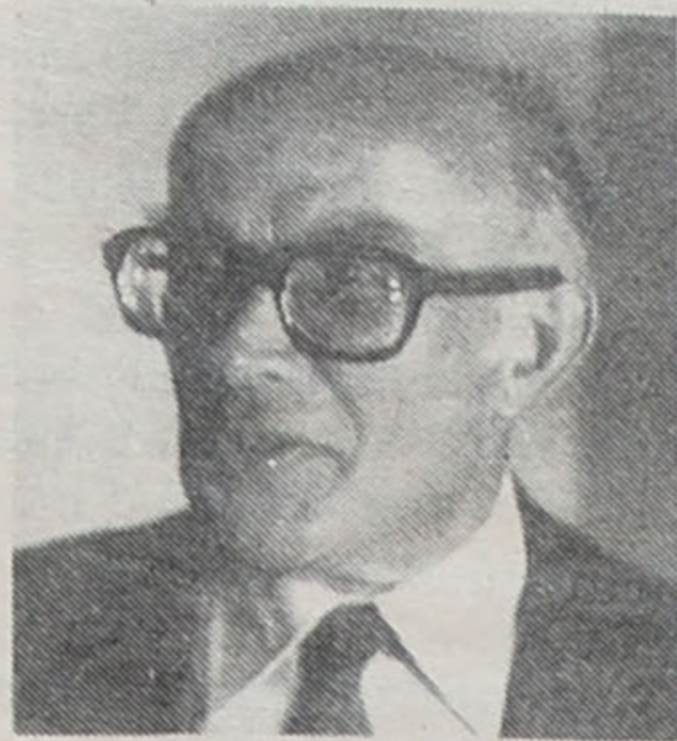
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

RUA 19 N.º 192 - 1.º ANDAR — TELEF. 723063
4500 ESPINHO

EM DESTAQUE

JOSÉ MARMELO E SILVA

Chegou finalmente a vez de aqui falarmos de alguém que, por várias razões, já deveria ter sido objecto da



CAMINHO

o Campo da Palavra

nossa atenção. Com efeito, muito embora pensemos que todos (ou quase todos) os nossos leitores saibam quem é José Marmelo e Silva, que não sendo natural de Espinho aqui vive há muitos anos, pensamos também que nunca será demais falar daquele que é um dos mais importantes romancistas portugueses vivos.

Fazêmo-lo neste momento precisamente porque ocorre neste ano o 50º aniversário da publicação do seu primeiro romance, "Sedução". A sua obra não é muito extensa, pois em 50 anos de vida literária publicou apenas seis romances. Por outro lado, o facto de ter vivido sempre afastado dos grandes centros e dos meios literários não tem feito com que o seu nome seja um daqueles que está sempre na ribalta e nas páginas dos jornais.

Porém, nenhum destes factos tem impedido que o seu nome tenha que ser obrigatoriamente referido sempre que se trata de fazer a história do romance e da novela portuguesa contemporânea, e não tem impedido que a sua obra seja conhecida por muitos leitores, como o provam as sucessivas

reedições da sua obra. Aliás, e a propósito disto mesmo, aproveitamos para recordar que acaba precisamente de ser reeditado o romance "Adolescente Agrilhoado", que vai já na sua 4ª edição.

O 50º aniversário da publicação do seu primeiro romance tem feito com que o seu nome e a sua obra tenham sido objecto de alguma atenção. Assim, recentemente, as páginas literárias do "Diário" e do "Jornal de Notícias" foram-lhe dedica-

ce. Da parte da Nascente existe essa intenção. Da parte da sua Direcção, bem como dos activistas das diferentes secções, estão a ser estudadas as formas de assinalar convenientemente esta efeméride, e com ela prestar a José Marmelo e Silva a homenagem que ele merece.

Da parte de todos vocês, amigos leitores, a melhor homenagem que podem fazer a este ilustre espinhense é lerem os seus livros. Aproveitem as férias que aí vêm



das. Pensamos que seria também a hora de Espinho prestar a José Marmelo e Silva a homenagem que ele mere-

e não deixem de ler "Sedução", "Adolescente Agrilhoado" ou esse romance notável que é a "Desnudez Uivante".

Termas das Caldas de São Jorge

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS

DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS
PAGANDO APENAS 14

Termas das Caldas de São Jorge • Telef. 91227

ÚTEIS INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:
Hoje: "Prisão de mulheres" (M/18)
19 a 22: "O massacre" (M/12)
23 e 24: "A melhor defesa" (M/12)

Sessões da
Meia-Noite:
Hoje: "Seye Motel" (M/18)
Dia 19: "Os gangsters malandros" (M/12)
Dia 20: "Esquadrão Salamandra" (M/12)

Sessão Infantil:
Domingo, às 11 horas: "Festival Pantera Nº 1" (Todos)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C. M. Espinho720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(Av. 8 - C. Com.
Solverde)720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 18 Teixeira
Sexta, 19 Santos
Sábado, 20 Paiva
Domingo, 21 Higiene
Segunda, 22 ... G. Farmácia
Terça, 23 Teixeira
Quarta, 24 Santos

A MODELAR

Ervanária — Produtos Dietéticos

Telefone
723068



R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de
óculos com descontos das Caixas
de Previdência

XVI ENCONTRO DE COROS DO NORTE DE PORTUGAL

Com a participação de 55 corais/orfeões (não esteve presente o Orfeão de Esgueira), realizou-se no passado dia 10, em Espinho, o XVI Encontro de Coros do Norte de Portugal. Desde muito cedo os elementos orfeonistas começaram a chegar a Espinho, dando à cidade uma fisionomia diferente.

Os corais/orfeões estiveram espalhados pelas cinco freguesias de Espinho: Anta (salão paroquial), Silvalde (salão paroquial), Paramos (salão da Banda Paramense), Espinho (salão da Piscina e salão paroquial) e Guetim (salão paroquial), onde deram corpo à maior manifestação cultural do género em todo o País.

O programa previamente estabelecido foi cumprido, estando por isso mesmo de parabéns a direcção do Orfeão de Espinho, que em tão boa hora meteu ombros a esta realização.

À concentração, efectuada no largo da Câmara, onde foram hasteadas as bandeiras Concelhia e Nacional, não esteve presente o presidente da edilidade espinhense, o que foi lamentado por responsáveis do Orfeão de Espinho.

Na pessoa de Abel Teixeira, o GEDAPE ofereceu ao Orfeão um trabalho onde é relatada toda a sua história, desde a sua fundação em 1911.

PINTURA DE JAIME SILVA

A Galeria QUADRADO AZUL, vai inaugurar no dia 19 de Junho às 22 horas uma exposição de pintura de JAIME SILVA, a qual estará aberta ao público até ao dia 8 de Julho, das 15 às 22 horas de terça a sexta-feira e das 10 às 12 e 15 às 22 horas aos sábados e domingos.

A Galeria Quadrado Azul é na rua de Costa Cabral 777, loja 8.

AQUÁRIO VASCO DA GAMA

Se ainda não conhece o Aquário Vasco da Gama ou há já muito tempo que o não vê, então, quando for a Lisboa visite-o porque não dará o seu tempo por mal empregado e se os seus filhos o acompanharem não perca a oportunidade de lhes mostrar o Aquário. É uma visita de interesse.

O Aquário Vasco da Gama está aberto todos os dias do ano, excepto no dia 1º de Maio, das 10 às 18 horas.



UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE COMERCIANTES DO DISTRITO DE AVEIRO

A União das Associações de Comerciantes do Distrito de Aveiro, que integra as quatro associações comerciais existentes no nosso distrito, representando cerca de dez mil associados, vai levar a efeito no próximo dia 4 de Julho, em Espinho, o Dia do Comerciante do Distrito de Aveiro.

A UACDA realizou entretanto uma conferência de imprensa no passado dia 16, na sede da Associação Comercial de Espinho, onde foram abordados assuntos de interesse da União.

Dada a proximidade da saída do jornal, não nos foi possível nesta edição dar notícia do que se passou, o que faremos para a semana.

MARÇA DE S. JOÃO

O Infantário Jardim de Infância Costa Verde (Patronato da Divina Providência de Espinho) vai realizar, como já vem sendo hábito, a marcha de S. João no dia 23 pelas 16.30 horas, com o seguinte itinerário: rua 20, rua 19 – rotunda da Câmara, rua 19 – túnel, avenida 8, rua 23 e rua 18 – Infantário.

Nos dias 22, 24, 25, 26, 29 e 30, das 21 às 23.00 horas, está aberta uma exposição dos trabalhos das crianças do Infantário, que poderá ser visitada por quem estiver interessado.

HÁ MAR E MAR... HÁ IR E VOLTAR!

Com a abertura da época balnear, vem mais uma vez o Instituto de Socorros a Náufragos alertar os banhistas para os perigos que podem encontrar nas praias, mormente na ocasião do banho.

Segundo estimativa do I.S.N., o ano passado registaram-se seiscentos e quatro acidentes, dos quais resultaram a morte de quarenta e quatro banhistas, trinta e sete dos quais em praias sem assistência.

Estes números, ainda que mais baixos do que em anos anteriores, é motivo de preocupação do I.S.N. que recomenda a procura de praias com serviço de assistência.

Senhor(a) banhista lembre-se que ninguém mais que você se deve preocupar com a sua segurança.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho completa, no próximo dia 24 do corrente mês, dia de S. João, cinquenta anos de existência. Para comemorar a efeméride a Mesa Administrativa vai promover um programa com os seguintes actos:

1- Realização de um Concurso Fotográfico subordinado ao tema – ESPINHO 1987, GRANDEZA E CARÊNCIAS, entrega de trabalhos até 30 de Agosto.

2- No dia 24 de Julho, pelas 21 horas, no Salão Paroquial, Sessão Solene Comemorativa.

3- No dia 25 de Julho, no Lar, das 16 às 19 horas, Festival Folclórico e Variedades, com grupos do concelho.

4- No dia 26 de Julho, pelas 11 horas, na Igreja Matriz, Missa Solene Comemorativa do Acontecimento.

5- Largada de pombos, no Largo de Combatentes, com a colaboração dos Grupos Columbófilos do concelho.

6- No mesmo dia às 12 horas, saindo do Largo dos Combatentes, Romagem ao Cemitério, para homenagem a todos os Irmão falecidos.

7- No dia 26, no Lar, das 16 às 19 horas, Festival Folclórico e de Variedades com grupos do concelho.

NOTA: Os interessados no Concurso Fotográfico poderão obter informações ou o regulamento na Santa Casa da Misericórdia ou no Posto de Turismo de Espinho.

COOPERATIVA NASCENTE CENTRO LIVREIRO

O Centro Livreiro está aberto de Segunda a Sexta-Feira das 15 às 19 horas

AIDA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro, com o apoio do Fundo Social Europeu e do Ministério do Trabalho vai desenvolver cursos de formação para jovens dos 18 aos 25 anos, nas seguintes áreas:

N.º ordem	Designação	duração (semanas)	Habilitações mínimas
01	Técnico de Preparação, Avaliação e Gestão de Projectos	28	Bacharelato em Contabilidade e/ou Adm. de Empresas
02	Técnicos de Manutenção de Sistemas de Comando e Controlo industrial	20	12.º ano
03	Técnico de Planificação e organização industrial	20	12.º ano
04	Secretárias de Administração	24	12.º ano
05	Gestores de PME's Industriais	20	12.º ano
06	Gestores de PME's Turísticas e Hoteleiras	20	12.º ano
07	Técnicos de Hortofloricultura	20	9.º ano
08	Quadros médios (Gestão integrada informatizada)	20	Bacharelato
09	Quadros médios (formação comunitária)	20	Bacharelato
10	Operadores de Sistemas CAD/CAM	20	12.º ano

– Cursos prioritariamente destinados a candidatos ao 1º emprego.

– Subsídio mensal, nos termos do despacho normativo de 86.07.24.

– Inscrições abertas na sede da Associação.

– Previstos processos de selecção adequados.

MARÉ VIVA

O SEU JORNAL



ÁLVARO FERNANDES PADRÃO AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Maria do Rosário

Curral

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL

Telefs. 722111/723671

Carlos Albuquerque Pinho

MÉDICO

Doenças do aparelho

digestivo

Endoscopia digestiva

Consultório:

Rua 31 n.º 321

Telef. 724401 — ESPINHO

OSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 n.º 401 - 1.º

Telefone 720093

ESPINHO

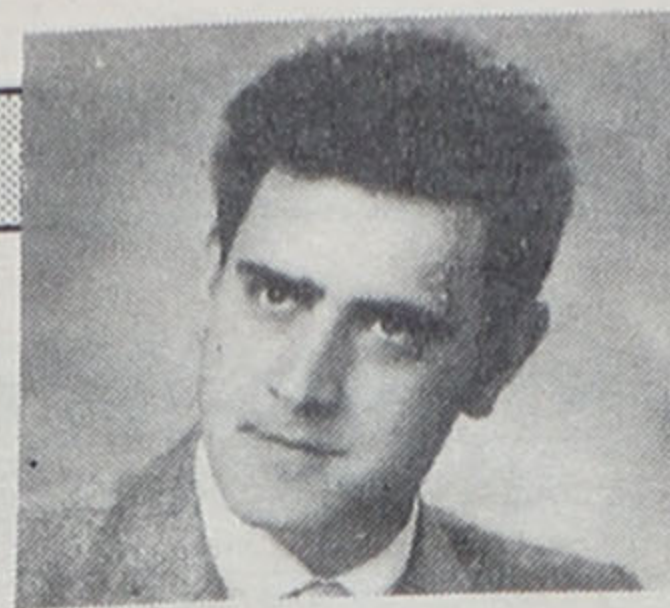
PASSA-SE

Magnífico estabelecimento "Centro de Estética/ Cabeleireiro", com possibilidade de mudança de ramo, lugar central em Espinho, por motivo de ausência do proprietário.

Contactar pelos telefones 725157 ou 723935.

OPINIÃO

32-0 OU O ACORDO DE CAVALHEIROS



Há poucos dias o distrito de Aveiro andou as bocas de todo o Mundo. Julgo saber que quase não houve partido político que escapasse a essa praga que dá pelo nome de Aveiro (distrito, não tenho nada contra a cidade). Mas, se os partidos políticos são importantes, não foram eles que puseram Aveiro na boca do Mundo. As querelas internas apenas interessam internamente.

Foram Bustelo, Taíde, S. João da Madeira, Paços de Brandão (uns mais do que outros, mas quase todos desconhecidos) os autores de tanta obra. Na realidade, enquanto uns, num campo, ganhavam e perdiam por 32-0, outros, noutro campo, perdiam e ganhavam por 32-0 (consta que houve telefones, rádios e outras maravilhas da comunicação moderna). No fim, todo o Mundo (com honras de primeira página na Europa futebolística) acusou unânime, incrédulo, estupefacto, horrorizado: HOUVE ACORDO DE CAVALHEIROS, FIZERAM O JOGO ÚTIL.

Pelos vistos a honra do Futebol e da Política não é a mesma; os horrores dum são a glória da outra. E tudo estava claro: Política e Futebol têm regras e valores morais diferentes.

Mas, há dias, vimos representantes de dois clubes políticos explicar que "os outros não são do nosso campeonato e não jogam na primeira divisão". E tudo voltou a ficar confuso porque afinal estamos a disputar um campeonato com acordos de cavalheiro e com tática de jogo útil. Já não sei se lhes deve a Honra e Glória da Política ou a Vergonha dos Vendidos do Futebol.

E mais. Quizeram-me explicar, porque sou destituído (como o povo, estava de férias, quando a Natureza distribuiu a inteligência) que na vida tudo é dicotómico: ou morto, ou vivo; ou preto, ou branco; ou polícias, ou ladrões; ou bons, ou maus; ou crianças, ou adultos.

E eu, verdadeiro destituído, devo beber a sapiência à mesa dos felizes contemplados da primeira linha.

Mas eu, apesar de destituído, contacto com a doença, sei que mesmo os daltónicos vêem o mudo em tons de cinzento, que há polícias que são ladrões e ladrões que são polícias, que na vida os razoáveis e os mediocres são mais que os maus e os bons juntos, que a juventude e a velhice são também uma realidade, ainda que, por vezes, dura.

Mas devo, sem dúvida, reconhecer o mérito aos novos filósofos da dicotomia. É que nem sequer dicotomizaram a partir das grandes diferenças ou das diferenças essenciais. Fazem-no a partir das pequenas diferenças (em taxinomia, muito mais difícil), do pequeno pormenor de discurso numa prática pouco diferente. São os grandes teóricos da bipolarização dos tons de Amarelo. Não lhes basta conhecer Newton e fazer a refracção da luz, têm de chegar a Einstein e pesá-la (mesmo que não saibam o que estão a fazer).

Para eles o que é importante é BIPOLARIZAR, porque aí tem de se praticar o JOGO ÚTIL, mesmo que assente num ACORDO DE CAVALHEIROS de honra duvidosa (o acordo, não os cavalheiros).

JOSÉ LUIS PERALTA

Rascunhos



Há muita gente por aí que se vangloria de não pagar a taxa de televisão. Não me incluo nesse número mas sim no dos que, de seis em seis meses, lá vai aos Correios despedir-se de mais não-sei-quanto. Diz a propaganda da RTP que "é tão barato por dia" mas eu, francamente, tenho que declarar em boa letra de forma que a mim fica demasiado caro. Por um lado, porque poucas vezes ligo o meu televisor, as teleimagens ficam-me bem caras. Por outro lado, aquilo de qualidade que os agafes me fornecem é tão pouco, tão pouco, que não vale um pataco furado.

Estou mesmo a adivinhar que quem me lê, agora comenta: "Se vês tão pouca televisão, por que é que te sentes no direito de dizer que nela pouco se aproveitaste?". É que eu vejo pouca televisão em minha casa, no meu televisor, que teima em me não dar as cores, fornecendo-me um preto e branco como únicas tonalidades. Mas não posso fugir a vê-las em casa alheia, onde fazem o favor de me ir dando sopa e conduto, ou no café onde emborco a minha cevada.

À hora do jantar, desempenhando as funções de (in) digestivo, levo nos olhos com a janela e respectivos ferros forjados da casa do dr. Luis, que ama a mulher, sem que por isso deixe de fazer o seu pé-de-alferes à compincha Carlota, que foi abandonada pelo advogado que levou consigo a filhinha do tipo que vende fitas de nastro e meadas de lã e te-

ve de operar os olhos, e sem que também os meus ouvidos sejam feridos pelo ruído que fazem todos os passos dos intérpretes naquelas saletas sem tapetes diminuidores da poluição sonora. Por isso estou a par das manigâncias do Simão e do falecido Osvaldo que tingiu de vermelho a sua esplendorosa piscina, mais as diabruras do Dioguinho que agora tem uma bicicleta com sinal acústico, mais o regresso das estranhas do bailarino e as fortes potencialidades do craque do Belenenses, um e outro a disputar as boas graças da filhinha mais feia da cabeleireira e do Mário que trabalha no escritório mas gosta muito mais de fazer turismo nos super-camiões do patrão engenheiro que ou se põe a pau ou qualquer dia tem mais um enfarte.

Depois, no café, antes do segundo período das minhas ocupações profissionais, deito o olhar para a telenovela brasileira que anda pelo segundo canal, o tal que rara gente pode ver no nosso país. O pouco que tenho visto deste folhetim autoriza-me a perguntar aos digníssimos responsáveis da RTP por que é que o ostracizaram para tão mau horário e tão difícil canal e não o trocam pelo que nos fornece na hora nobre. Será que não gostam nada dos Antónios e preferem os Salgados?

CARLOS P. MORAIS

MAHALA

Mahala pintou
e quando o preto pinta
fez três vezes trinta.
Mahala pintou
e conta histórias da escravatura.
Um dia levado para terras estranhas
correu o seu fado.
Fala das fomes, sedes e canseiras
das marchas sangrentas pela selva fora
dos porões dos navios
das feiras de escravos.
Fala da sua condição de besta
talhada pelo chicote cruel dos mercadores
que o levaram pelo mundo
a gemer
a chorar
— e a rir...
De mercado em mercado
exposto e vendido como irracional
ele foi disputado;
até que um dia
gasto e rendido
regressou à terra
— à sua palhota, à sua machamba.
Mahala pintou
e quando preto pinta
fez três vezes trinta.
Outros que foram por lá ficaram
e nunca mais, nunca mais voltaram.

Mahala voltou alquebrado e gasto
mas não encontrou a sua palhota, a sua machamba
— a sua família.

Lugar que fora viçoso e ridente
era agora um deserto de capim queimado
uma língua de fogo lambera a terra
nunca mais foi fecunda nem acolhedora.

A mulher morrera.
E os púberes filhos
foram um dia levados pelos homens brancos
para terras distantes
agrilhados
a cumprir trabalhos
p'ra pagar o imposto.
Correram seu fado assim como o velho
para longe arrastados
a gemer
a chorar
e a rir...

— E por lá ficaram
O olhar dolorido do velho macua
causa mágoa

punge
inquieta a nossa consciência.
E quando acaba a sua história triste
o velho sorri, sorri docemente
pondo esta frase de ítima amargura:
patrão, coração de branco não é bom...
Mahala pintou
e quando preto pinta

MOÇAMBIQUE

FELISBERTO FERREIRINHA

Boalã

— Ribeiro & Ribeiro, Lda. —

Fios para tricot nacionais e estrangeiros

Preços de armazém

Descontos especiais às tricotadeiras

Loja 1—Rua 14, n.º 647, tel. 722191 — Espinho

Loja 2— Centro Comercial Garrett

— Loja 15, tel. 54185 — Ovar

PASSA-SE
CROISSANTERIE, PIZZARIA
E GELATERIA
CENTRO COMERCIAL GARRET — OVAR
Contactar tel. 52827

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 n.º 777 - Tel. 725034
ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA
TV - APARELHAGENS DE
SOM - PORCELANAS
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas papas de
sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO
Telef. 724630

O Forno de Espinho

DE

GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água

Rua 19 n.º 1278 — ESPINHO — Tel. 725338

"ÀS FERAS", DE MANUEL LARANJEIRA REPRESENTADA PELO T.P.E.

Ainda no âmbito das comemorações do XI Aniversário da Nascente e da homenagem pela passagem dos 75 anos da morte de Manuel Laranjeira, o TPE tem em cena a peça "Às Feras", deste autor.

Já o dissemos. Estamos perante um grupo de amadores de muita qualidade e que encara seriamente o trabalho, resultando disso bons espectáculos.

Depois de uma semana antes terem apresentado uma peça divertida, o grupo de teatro da Nascente apresentou-nos agora com uma representação totalmente diferente.

A peça "ÀS FERAS" foi-nos apresentada com uma tal qualidade que foi muito apreciada por todos os que assistiram a esta representação, não regateando elogios ao grupo.

"Não suporto o público, quando pateia e muito menos quando aplaude.

Haja ou não haja quem me admire - adiante, "je m'en foues". Que eu tenha de sofrer-lhes a admiração - isso é que é intolerável.

Isto em mim, afinal, é um orgulho desmedido. Para mim o público é a esphyngue com orelhas de burro, e a celebridade - o manjar das vaidades triviais. Tolerar o público - seria colocar-me abaixo de mim mesmo."

SEXTA, 1 DE MAIO DE 1908
"DIÁRIO ÍNTIMO"
MANUEL LARANJEIRA

"É preciso começar tudo desde o princípio.

Desde o princípio. É preciso refazer tudo, refundir a sociedade portuguesa de baixo a cima, incansavelmente, obstinadamente, com o desespero tenaz e glacial de quem se debate contra a morte. A tarefa é árdua, trabalhosa, dolorosa, e demanda rios de energia perseverante. Mas é preciso empreendê-la sob pena de nos vermos morrer ingloriamente, indignamente, relesmente, com o desprezo dos outros - e de nós mesmos.

Não nos iludamos. Ou nos salvamos nós ou ninguém nos salva."

MANUEL LARANJEIRA

A encenação da peça foi bem concebida e a interrupção das cenas do julgamento, para a representação de quadros com textos de diferentes autores, deu uma boa dinâmica à sequência do espectáculo e tornou-o mais interveniente.

No final do espectáculo os actores foram aplaudidos de pé e ouvimos as melhores referências ao trabalho apresentado.

Pensamos que o TPE está no bom caminho e que muito se pode esperar da sua actividade, principalmente agora que têm um local onde podem trabalhar em razoáveis condições e para o qual muito contribuíram.

O auditório apresentou agora uma outra disposição da plateia e também uma maior lotação que mesmo assim foi esgotada.



VIDA PARTIDÁRIA

MDP/CDE

A lista dos candidatos do MDP/CDE pelo círculo de Aveiro para a Assembleia da República é encabeçada por Flávio Ferreira Sardo, advogado de Aveiro e militante do MDP/CDE. Em quinto lugar na lista figura António Ferreira Gaio, presidente da Nascente, e em 10º lugar Victor Manuel Gonçalves de Sousa, ex-director do Maré Viva, estes dois de Espinho.

Transcrevemos em seguida excertos do documento "Uma Intervenção Eleitoral Necessária", que recebemos do MDP/CDE:

"Perante a convocação de eleições legislativas antecipadas, o MDP/CDE, no seu Encontro Nacional de 9 e 10 de Maio de 1987, entendeu que:

a) A representação maioritária das forças de esquerda no futuro Parlamento sairá reforçada das eleições de 19 de Julho, se o eleitorado votar convicto de que o entendimento entre as forças de esquerda - que não tem sido possível até agora - se pode concretizar;

b) As forças de esquerda têm, mais uma vez, uma responsabilidade partilhada na afirmação das suas propostas específicas na disputa eleitoral, que deve ser orientada no sentido de secundarizar o que as divide e no total empenhamento do que, primordialmente, as reúne;

c) Em tal entendimento, e como Partido vocacionado

para a luta de convergência das forças de esquerda no campo democrático, o MDP/CDE entende dever afirmar-se, com a sua presença, nas eleições de 19 de Julho, convicto de que a sua participação no acto eleitoral será o melhor serviço que, neste momento, pode prestar à Democracia e ao País.

Ao concorrer às eleições no Distrito de Aveiro, de acordo com as decisões tomadas no seu Encontro Nacional de 9 e 10 de Maio, o MDP/CDE propõe-se:

a) Fazer uma campanha de esclarecimento do eleitorado do seu projecto político consignado nas resoluções do IV e V Congresso e dos seus últimos Encontros Nacionais;

b) Contribuir, com a sua presença no próximo acto eleitoral, para o reforço das forças de esquerda, na Assembleia da República e no Parlamento Europeu;

c) Afirmar-se como único Partido com representação na Assembleia da República, com um projecto socialista não marxista-leninista (dada a prática social-democrata definida e afirmada por outros partidos que se reclamam da área do socialismo);

d) Afirmar-se como Partido com uma prática eleitoral - que não eleitoralista - com dignidade própria e total independência face às demais forças concorrentes ao acto eleitoral."

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS EM ESPINHO

Num restaurante da cidade, e com a presença de José Manuel Tengarrinha, realizou-se, no passado sábado, a apresentação dos candidatos do MDP/CDE pelo distrito de Aveiro.

Em sessão concorrida, usou da palavra Flávio Sardo, primeiro candidato da lista, que afirmou "ter o MDP/CDE um projecto que não se confunde com nenhum outro da cena política, projecto de esquerda que é necessário levar ao conhecimento dos eleitores."

O presidente do MDP/CDE, José Tengarrinha, depois de historiar todo o comportamento anterior do partido, lamentou "a violência dos ataques que têm sido movidos pelo PCP, que elegeu o MDP/CDE quase como inimigo principal" e falou na vantagem de o eleitorado de esquerda ter a possibilidade de uma nova opção "que fuja dos partidos tradicionais, e que não se reflita na social-democracia do PS, na ambiguidade do PRD ou na ortodoxia do PCP".

PS

A secção de Espinho do Partido Socialista vai levar a efeito as seguintes actividades:

DIA 20 DE JUNHO - NO HOTEL PRAIA-GOLF

Às 9 horas - Seminário sobre:
1- Situação do mundo do trabalho e perspectivas para o futuro.
2- Qual a influência que o P.S. pode ter na resolução dos problemas dos trabalhadores do distrito.

DIA 21 DE JUNHO - NA SEDE DO P.S.

Às 10,30 horas - Encontro de autarcas do concelho de Espinho.

CDU

A Coligação Democrática Unitária - CDU, no âmbito dos colóquios que tem vindo a realizar sobre as consequências da adesão de Portugal à CEE, promove um debate sobre o tema "Os Têxteis e a CEE", no qual participará o engº Carlos Pimpão, candidato da CDU ao Parlamento Europeu, em repre-

sentação de Aveiro, e o candidato espinhense à Assembleia da República, Jorge Carvalho, advogado da Federação dos Sindicatos dos Têxteis.

O debate realiza-se no dia 20 de Junho pelas 21, 30 h. no Auditório da Nascente e é aberto a todos os interessados neste tema de evidente interesse e oportunidade para o nosso concelho.

PRD

A lista dos candidatos do PRD pelo círculo de Aveiro para a Assembleia da República é encabeçada por Ivo Jorge de Almeida Santos Pinho e dela faz parte o dirigente espinhense do PRD José Luis Machado Peralta, que figura em 5º lugar mas que, segundo a Comissão Directiva de Espinho, tem garantida "a sua presença na Assembleia sempre que for necessário defender os interesses do nosso concelho ou a área técnica a que está ligado, através de um compromisso de rotatividade assumido pelos candidatos da lista do PRD".

"Realizou-se no passado dia 30/5/87, a 2ª Convenção Concelhia de Espinho para as eleições da Mesa da Convenção e Comissão Directiva, tendo sido eleita a lista proposta pela Direcção cessante, ficando esses órgãos assim constituídos:

Comissão Directiva Concelhia: José Luis Machado Peralta - António Alberto Santos Cruz - Rui Ma-

nuel Martins Fidalgo - Rogério Baptista Varela da Costa - Maria Amélia dos Santos Monteiro Menezes - Armando da Silva Ribeiro - Amílcar da Silva Soares.

Mesa da Convenção: Rosalina de Almeida Martins - Lígia Maria de Fátima C. Moreira Machado Peralta - Manuel Nelson Marques Alves Lima - Maria João Martins Ferrinho Marques da Silva - Maria Manuela Martins Fidalgo de Sousa.

"Não pode a Comissão Directiva de Espinho deixar de lamentar e condenar atitudes de desrespeito pelo código de convivência democrática, nomeadamente o facto, que nos parece intencional e persecutório, de toda a propaganda afecta ao PRD que se afixou no concelho, ser ostensivamente rasgada, arrancada ou inclusivé tapada com outra propaganda. Concretamente verificamos nos seguintes locais: junto às Finanças, passagem subterrânea da rua 19, Ponte de Anta, junto à fábrica da Corfi e Silvalde".

JORNADA / CONVÍVIO

No dia 21 de Junho a Juventude do PRD leva a efeito uma Jornada/ Convívio no campo de futebol da Idanha e que compreende almoço campestre, espaço político com intervenções, espaço recreativo e caldo verde para antes do encerramento.

O encontro para a partida é às 11 horas no largo da Câmara.

RIFAS DA NASCENTE

32ª SEMANA - 12/06/87

438 Geraldo A. Nogueira	5.000\$00
038 Guimarães Antunes Neto	500\$00
138 Ana Maria e Deolinda	500\$00
238 Ernesto Pereira Oliveira	500\$00
338 Virgínia H.B. Rezende	500\$00
538 Domingos Calix	500\$00
638 Geremias A. Nunes	500\$00
738 Gualter Antero Neves	500\$00
838 José Henrique Gil	500\$00
938 Dério Lemos	500\$00

Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte.

ANG. DAS RUAS 18 e 15
ESPINHO

SALSICHARIA LAFÕES

Produtor - Abastecedor e Comércio Geral de Avicultura

Manuel Correia Almeida
Rua 22, 483 - Tel. 720716
4500 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

FUTEBOL

SP. ESPINHO, 2 – COVILHÃ, 0

VITÓRIA PARA QUEM MAIS A PROCUROU

Jogo no Estádio da Avenida, em Espinho. **Arbitro:** José Guedes (Porto), auxiliado por Silva Pinto (bancada) e Agostinho Moura (superior).

ESPINHO: Silvino; Eliseu, Amândio (cap.), Ralph e Rodolfo Coutinho; Manuel Jorge, Luis Manuel e Pingo (Simões, aos 45m); Pita, Zé Albano (Da Silva, aos 58m) e Vitorino.

COVILHÃ: Balseiro; Pocho, Joanito (cap.), Pedro Monteiro (Inácio, aos 76m) e Marcelino; Carlos Alberto, Paulo Roberto e Craveiro; Cavaleiro (Jorge Coutinho, aos 58m), Celso e Babá.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Pita (69m) e Da Silva (88m).

Em final de época, com os jogadores já saturados de tanta competição e por isso mesmo a precisarem de férias, não se podia esperar maior rendimento dos dois conjuntos. Mesmo assim os minutos iniciais foram jogados com as duas equipas balanceadas no ataque e a desfrutarem de duas (uma para cada lado) oportunidades de golo. Ainda antes de expirarem os primeiros quinze minutos os visitados tiveram novas oportunidades de golo, mormente à passagem dos dez minutos quando a bola foi esbarrar por duas vezes no mesmo lance na barra da baliza de Balseiro.

Os locais, moralizados com o lance atrás descrito, deram mais velocidade ao jogo, obrigando os sefianos a cuidarem mais atentamente do seu último reduto, sem no entanto deixarem de contra-atacar sempre que lhes

era possível.

Conforme os minutos iam decorrendo o jogo perdia velocidade, tornando-se um espectáculo monótono e sem interesse, com as duas equipas incapazes de encontrarem o caminho do golo.

No reinício, já com Simões no lugar de Pingo por lesão deste, os espinhenses tentaram dar nova dinâmica ao seu jogo, mas depressa a partida voltou a cair na toada morna dos últimos minutos do primeiro período.

Até que aos sessenta e nove minutos, após lance individual de Eliseu no lado direito, surgiu o golo para os locais, marcado por Pita que de cabeça saltou mais alto que o guarda-covilhense.

Em desvantagem no marcador os visitantes vieram mais para o ataque, cabendo agora ao Espinho a missão de defender e depois,

quando de posse da bola, contra-atacar. Foi o melhor período do desafio com as oportunidades de golo a rondarem uma e outra baliza. O primeiro a falhar uma excelente ocasião foi Luis Manuel que sozinho perante Balseiro não conseguiu fazer golo. Depois seria Babá que de cabeça, com Silvino batido, não acertou com as redes.

Seria o Espinho a conseguir novo golo e com ele a tranquilidade, quando eram

decorridos oitenta e oito minutos de jogo, após rápido contra-ataque conduzido por Vitorino que no momento exacto serviu Da Silva para este fazer o golo como quis, acabando assim com a incerteza quanto ao vencedor.

O atrevimento dos visitantes nos minutos finais não merecia castigo tão pesado, muito embora a vitória do Espinho seja absolutamente justa.

AS DECLARAÇÕES DOS TÉCNICOS

QUINTO— Bom espectáculo de futebol, apesar da minha equipa se apresentar desfalcada de alguns elementos que tão brilhantemente contribuíram para a conquista do primeiro lugar da zona Norte. Quero no entanto dizer publicamente que os jogadores que hoje os substituíram se portaram com dignidade, quase me deixaram envergonhado e a pensar que houve da minha parte um ou outro laivo de injustiça em não os ter posto a jogar mais cedo.

Com a vitória de hoje (sábado) os meus rapazes deixaram-me de novo entusiasmado e com esperanças de chegarmos à conquista do título nacional.

VIEIRA NUNES — Assistiu-se a um bom jogo de futebol com uma certa supremacia dos espinhenses, mais consentida que conseguida, que certamente agradou a quantos presenciaram este encontro, apesar do avanço da época. O Espinho acabou por ganhar bem apesar dos golos terem surgido depois de dois falhanços da nossa defesa. A perder tentei dar mais agressividade à minha equipa com as substituições operadas, mas seria o Espinho a conseguir novo golo já no final do jogo.

Quanto ao título ainda nada está decidido e os dois jogos que nos faltam efectuar no nosso terreno dão-nos alguma vantagem.

GINÁSTICA

FESTA DO SCE

A secção de Ginástica do Sp. Espinho leva a efeito no próximo sábado, pelas 16.00 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, a festa da Ginástica.

Com esta festa o clube espinhense encerra a actividade da sua secção de Ginástica na época de 86/87.

AGENTE



Valentine

Espinho

Serpil

RUA 26 - N.º 317 ☎ 721 382

tintas: P/construção civil

automóveis e indústria

ANDEBOL JUVENIS

SCE, 21 – F.C. PORTO, 20

Já apurados desde a jornada anterior, com a vitória em Vila Real perante a equipa local do Alves Roçadas, aos rapazes do prof. António Canelas era pedido que quebrassem o enguiço das derrotas com o F.C. Porto, o que foi conseguido para satisfação de todos os elementos da equipa dos espinhenses.

Os minutos iniciais foram jogados com algumas cautelas por parte dos dois conjuntos, para depois os espinhenses, através de rápidos contra-ataques, conseguirem alguma supremacia no marcador. Os portistas responderam de imediato e de novo imperou o equilíbrio.

Ao andebol mais apoiado dos espinhenses, a falta de um primeira-linha obriga a conclusão das jogadas junto à linha de seis metros, respondia o Porto com remates poderosos dos seus meias-distâncias, que o bloco defensivo do Espinho tinha dificuldade em deter.

No segundo tempo assistiu-se a uma maior velocidade por banda dos espinhenses, que lhe garantiu o comando do marcador, para nos minutos finais sofrer um "pressing" por parte dos jogadores portistas que resultou num maior equilíbrio no marcador e outra emotividade. A dois minutos do fim Luis Miguel ao defender um livre de sete metros garantiu a vitória da sua equipa, que depois soube guardar muito a bola, impossibilitando que os portistas chegassem ao empate.

Com este resultado os "miúdos" do Espinho partem mais confiados para a fase final concentrada que se vai disputar na Póvoa do Varzim de 25 a 28 deste mês.

Pelo Espinho alinharam: Luis Miguel e Sil; Rocha, Rui Lima, João Paulo, José Rios, José Miguel, Belmiro, Delfim e Nuno.

No final do encontro ouvimos o técnico espinhense, prof. António Canelas: "Neste jogo estavam em confronto duas escolas perfeitamente definidas que se afirmam pela qualidade, de que resultou este excelente espectáculo que acabamos de ver. Já há muito que o nosso apuramento poderia estar garantido, mas tal não aconteceu por causa das situações que nada têm a ver com a prática desportiva".

"Se na fase final não nos surgirem azares, e pese embora o favoritismo do Porto, vamos discutir o título de campeões nacionais e no final ver-se-á quem é o campeão".

NUNO ROCHA AO "M.V."

Saber o que representa para Nuno Rocha, o primeiro internacional de andebol do Sp. Espinho, a sua chamada à selecção, foi o motivo para uma pequena troca de impressões com a grande esperança do andebol espinhense.

Disse-nos o jovem andebolista: "Estou imensamente satisfeito com a minha convocação e posterior integração na equipa nacional de andebol no escalão de juvenis. Isso é fruto de um trabalho sério que se vem fazendo a nível das camadas de formação na secção de andebol do clube. Penso que há na equipa de juvenis do Espinho mais jogadores com valor suficiente para serem chamados à selecção".

Quanto ao futuro, Rocha espera novas oportunidades de ser seleccionado e vai avisando: "A minha internacionalização vai servir de incentivo para mim e para os restantes elementos do conjunto, podendo daí advir novas chamadas ao seleccionado português, pois, tal como já referi, valor não nos falta. Espero que o seleccionador repare mais nesta jovem equipa do Espinho, que a continuar a trabalhar como o tem feito até aqui poderá vir a tornar-se num caso sério da modalidade em Portugal. Ainda recentemente contra o Porto mostramos ser iguais aos melhores".

E diria por fim: "Vamos estar envolvidos na disputa ao título nacional de juvenis, de 25 a 28 deste mês na Póvoa do Varzim, e espero que os que gostam de andebol não falem com o seu apoio nesta fase crucial do campeonato". Estas foram as palavras de uma das grandes promessas do andebol do Sp. Espinho.

VOLEIBOL

SCE NÃO CONSEGUIU O "DUPLO"

No passado fim-de-semana, no pavilhão do Ginásio Clube do Castelo da Maia, disputou-se, em fase concentrada (quatro equipas todas a jogarem entre si), a final da Taça de Portugal, com a participação do ISEF, Leixões, Sp. Espinho e F.C. Porto.

Campeão nacional da modalidade, o Sp. Espinho era um dos mais fortes candidatos ao triunfo final, mas a realidade foi outra. Os espinhenses, excepção ao primeiro jogo, foram uma sombra de si próprios e nem o polaco Kustra se salvou.

No jogo inaugural a equipa ainda esteve bem, mas depois nunca mais se encontrou, principalmente no encontro com o F.C. Porto onde o cansaço físico e a falta de motivação foi por demais evidente. Aliás, também os portistas não estiveram bem, mas foram os que menos pontos perderam, dando aos que (tele)viram a partida uma imagem muito pálida do actual panorama do voleibol português.

Na equipa do Espinho foi para nós uma agradável surpresa a chamada à equipa sénior dos juniores Carlos Natário e Alexandre Afonso, sem dúvida dois excelentes jogadores que em muito irão reforçar o conjunto espinhense na próxima época.

RESULTADOS:

SCE, 3 – ISEF, 0

SCE, 2 – Leixões, 3

SCE, 1 – F.C. Porto, 3

Pelo Espinho alinharam: António e Fernando Castro, Filipe Vitó, Manuel Rosas, Filipe Pereira, Kustra, Pedro Baptista, Carlos Natário, Alexandre Afonso e António Pedrosa.

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

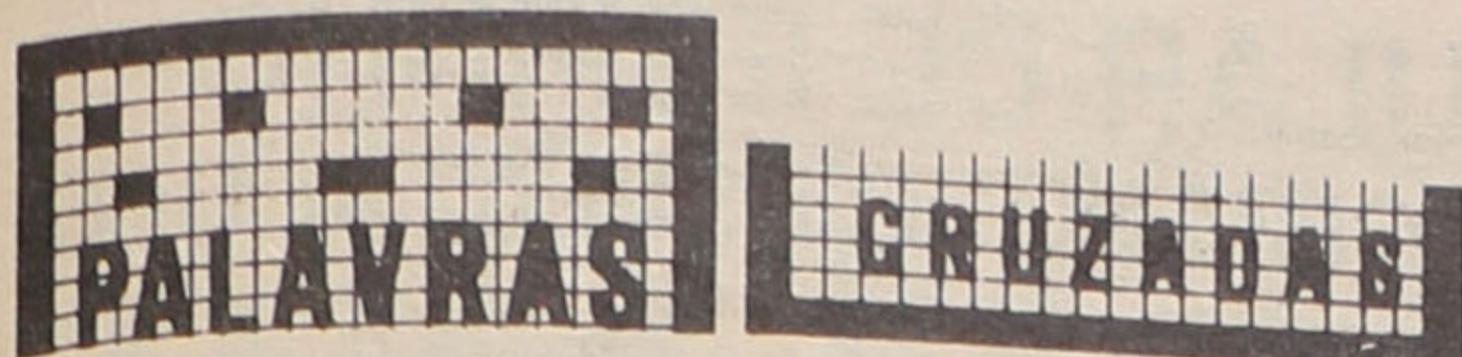
Casa VERMAR

Telef. 724785
Etelvina da Silva Santos

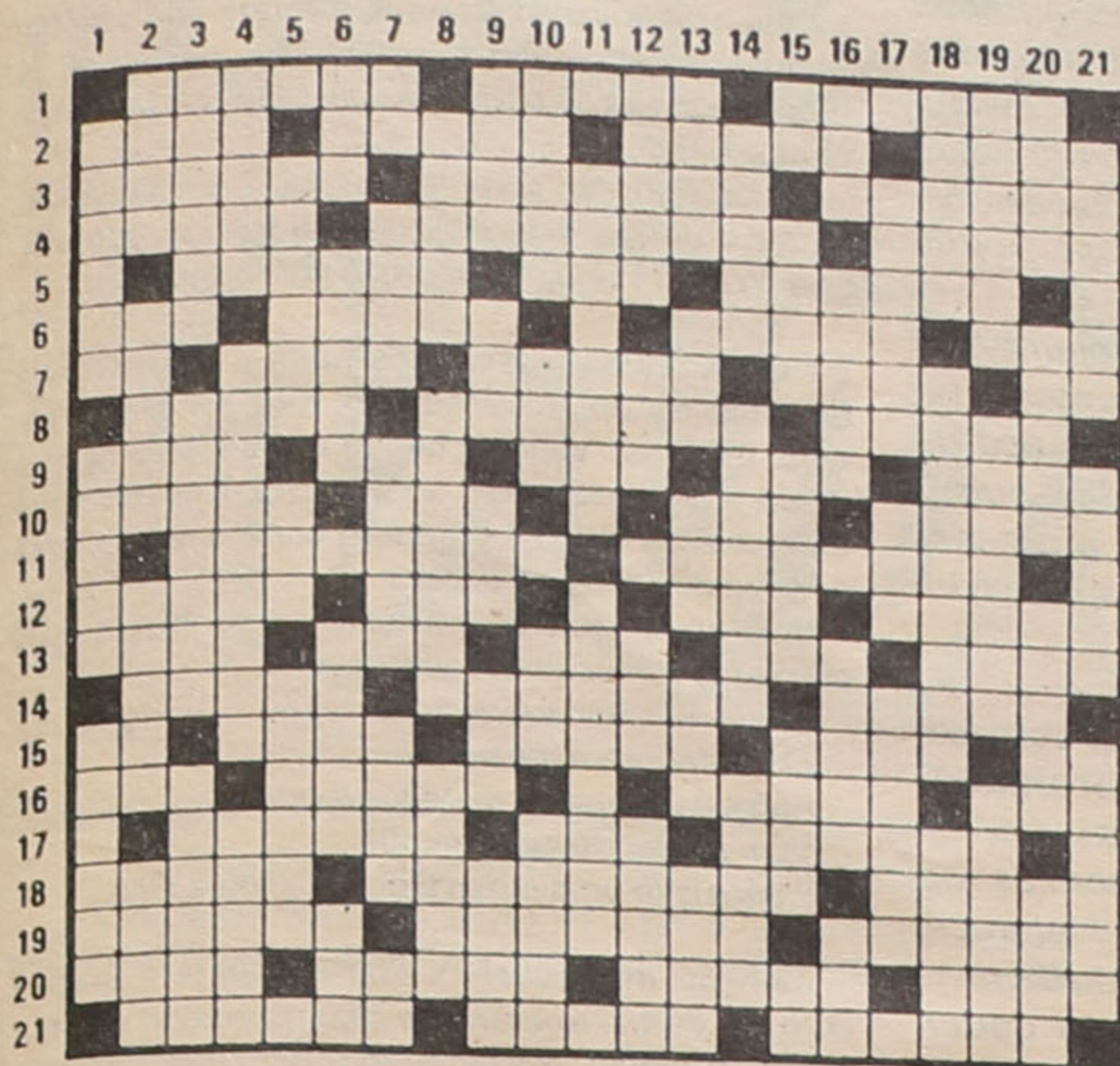
Especialidade em arroz de
marisco, Caldeirada e todos
os géneros de Petiscos

Bons Vinhos - Bom Ambiente

RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO



PROBLEMA Nº 200



HORIZONTAIS

1- É o ofício da Amália; há quem diga bichas; isto é anular licenças concedidas. 2- É uma ilha dos Açores; fazem-no contra a maré os que fazem esforços inúteis; são provocadas pela atracção da Lua; dão-nas os cavalos para desmontar o cavaleiro. 3- É não cristalino da estrutura; este é incoerente; volta e meia a Guarda Fiscal fá-lo a mercadoria de contrabando. 4- Não passar de cepa assim é continuar mal; estes são preambulares; ficam junto às igrejas. 5- Deitei abaixo se assim fiz; o pintor que a pintou pintou Maria também; não se deve fazê-lo aos foguetes antes da festa. 6- Não tem miolo; sem ele é sem fim; esta perdeu o uso da razão; este rio desagua em Vila do Conde. 7- Para os químicos é alumínio; nunca a meta na poça para não sair asneira; destino assim é destino incerto; no seu estuário estão os estaleiros da Setenave; ou assim ou estás. 8- Bom é que assim seja a teta da vaca; assim ou compreendem é o mesmo; tornas-te hidrófobo. 9- Isto é prover de aba; para os romanos era 1051; tem um Palácio de vidro em New-York; faça-o bem se quiser deixar amarrado; este elemento grego exprime a ideia de trabalho. 10- Na horta é couve, na cara é nariz e grande; é o mesmo que eia ou oh; mede-se com o contra para deduzir das vantagens ou não; com um de cada vez enche a galinha o papo. 11- É o número deste problema; fazem-no os que cotejam. 12- Este tem quilos a mais; tens ou possuis; faça-o rato; com ele se lava a terra. 13- Nestes altares gentílicos se faziam sacrifícios; um de jarras é um casal de velhos jarretas; emitem-no os navios em perigo; a de Aveiro é belíssima; são-no os vereadores. 14- Terreno assim foi mexido pela charrua; fá-lo quem investe contra; fazia-lo se conciliavas. 15- Existes, pois claro; contorna a cratera de um vulcão; a mãe fá-lo ao seu bebé; amaras com fio; para os químicos é cálcio. 16- Aparece muito nos nomes de escoceses; Camões foi um grande poeta assim; estas correias juntam o estribo ao selim; assim e saltado é muito bem. 17- Pessoa assim é bronca; isto é uma grande quantidade; tetraborato dissódico. 18- Suporto com

custo; escreverei o meu próprio nome; dá as cores do arco-íris. 19- Este rio banha Londres; estes frutos avermelham e condimentam as comidas; guarneceras de asas. 20- Foi o primeiro assassinado da espécie humana; interrompe a passagem da corrente; solta-se de uma coisa que se corta ou raspa; é o nome do I em grego. 21- Fizeras habitualmente; quase todas as flores o têm agradável; feito a ela é feito atabalhoadamente.

VERTICAIS

1- Há quem chame assim à esposa; fá-lo o barco ao entrar; fá-lo quem não ata nem desata. 2- É a parte superior de uma elevação; o Sporting de Espinho é um; cada qual trata de chegar a sua à sua sardinha; é sagrado ou invulnerável. 3- Faço-o quando desperto do sono; isto é passar para o partido de outro; e isto são zelos amorosos. 4- O Porto é a sua capital; há instrumentos disto e de sopra; será que é a mulher do grilo? 5- É o que mais agrada ao comilão; dá-lo é dar oportunidade; são tubos para drainar. 6- É um caixilho de madeira das janelas; guarda o que é de outro contra a vontade do dono; a dentária é a parte central e mole de um dente; toda a grande senhora de antanho tinha pelo menos uma. 7- Senta-se num banco especial do tribunal; água assim é bebível; há quem a arranje para se queimar; anda na vadiagem; estas iniciais lembram uma sinistra polícia nazi. 8- Os brasileiros chamam assim ao pequenino; guarnecera em roda com arcos; exige-se ao clérigo que o seja. 9- Faço-o se não sou mudo; branco é galinha o põe; isto é a eles; o que ladra não morde; fugir é dar a ela. 10- Prejudica-se por atenção a alguém; estamos no ano de 1987; sem ele nem tom é sem ordem; é preciso fazê-lo aos versos para não serem brancos. 11- Esta doença também é chamada papeira; para esta a comida é sempre pouca. 12- Pessoa assim merece a nossa confiança; isto é pau-ferro; assim se chamava o tal Pedro que já teve e hoje não tem; fazem-no as ratazanas. 13- É o movimento da onda quando avança sobre a praia; transmite gratuitamente a outrém bens; fazê-lo às barbas de molho é precaver-se; com E QUAL é semanário lisboeta; é um cabelo isolado. 14- Para os brasileiros é embriagado; é célebre o de Carrara; mulher assim tem ventre a mais. 15- Esta é a segunda consoante; tantas são as faces de um cubo; dai de encontro contra o pé; são pequenos círculos; estas iniciais podem significar República Portuguesa. 16- Se está com um grão nela, não conduza; a terceira é a dos velhos; José Saramago é o da "A Jangada de Pedra"; este rio corre na Suiça. 17- Não é uma família de patos mas sim patacoada; com til é cochinhilha; são umas fossas que temos no rosto. 18- Não ouve por mais que se lhe grite; sobrecarregareis com tributos; fazes como o Judas Iscariote. 19- Levanta o cão da espingarda; cercada com fio de ferro; os cabeludos cobrem a cabeça humana. 20- Chama-se assim um cabo português; este olha contra o Governo; agora há o compacto; o espírito das trevas. 21 - Uses a peneira; é bom não dar com eles na cadeia nem na cama do hospital; quem isto faz destrói tudo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 199

HORIZONTAIS

1- Fabricara. 2- Ia, ar, limas. 3- Abes, maré. 4- Refinar, nós. 5- Caneleis. 6- Fogo, mimara. 7- Alo, sonoros. 8- Ló, cada, ais. 9- Água, ira, sã. 10- Rinite, mi. 11- Assustarão.

VERTICAIS

1- Fiar, falar. 2- Aa, ecologia. 3- Afago, uns. 4- Rabinos, cais. 5- Irene, Sá, tu. 6- Salmodies. 7- Al, reinar. 8- Rim, imo, ama. 9- Aman-sara, ir. 10- Aro, rois. 11- Trespasado.

PEQUENOS CONTOS DA MINHA LEMBRANÇA

O VERÃO

Quando chegava o verão e com ele os dias de sol e de calor, chegava também a época dos banhos; vinte banhos era o que eu e o meu irmão levávamos em cada verão.

Manhã cedo abalávamos em direcção à praia pela mão da nossa mãe. Toalha enrolada à volta do pescoço, sandálias e calções, lá íamos na esperança de fugir ao suplício. Mas a mão da nossa mãe era forte e nós seguíamos quais cordeiros bem seguros.

Chegados que éramos à praia, tirávamos os calções, a camisola, as sandálias e ficávamos em fato de banho; o dele era igual a tantos outros mas, o meu, era um lindo fato de banho aos folhos que a minha mãe mesma fizera durante o inverno.

Encaminhávamo-nos para a orla do mar e ficávamos à espera da nossa vez, enquanto o banheiro ia dando banho às crianças mais madrugadoras. E o medo ia-se apoderando de mim à medida que a bicha diminuía de tamanho e eu ia ficando mais à frente... cada vez mais à frente...

Mas a minha vez chegava mesmo e lá ia eu pelo mar a dentro, agarrada por aquela mão forte, calosa e rugosa que, indiferente aos meus puxões e ao meu tremer me ia arrastando cada vez mais para dentro de água.

E do mar azul e verde, das ondas bordadas de espuma e do cantar sempre lindo e novo do mar criança nos dias de verão eu só via o monstro que me engoliria caso aquela mão impiedosa e firme que me segurava me soltasse.

- Ai vai!...

E eu era atirada para debaixo da primeira onda que passava e era submersa por todo aquele mar que me esmagava ao passar-me por cima. Mal a onda passava, ainda mal tinha engolido o gole de água que me queimava a garganta e já ia outra vez, agora pelos ares, agarrada por duas mãos perversas que, indiferentes ao meu espernear me mergulhavam uma e outra e outra vez...

Solta, finalmente, corria em direcção à praia, ainda cega e cambaleante, sufocada e humilhada pelos risos que sabia me esperavam à chegada. Nem os braços da minha mãe, nem o aconchego da toalha macia e felpuda conseguiram acalmar durante muito tempo o meu tremor e a minha tristeza. Só o sol quentinho que a pouco e pouco eu ia começando a sentir fazia acalmar-se o meu tremer, desvanecer a minha tristeza e um doce langor tomava, enfim, conta do meu corpo enquanto eu, criança, fazia mais uma covinha para encher de mar.

Ali, pequenino e preso, como eu, o mar era finalmente meu amigo.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 25/6/1987

Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Junho de 1987 se realizará nos Paços do Concelho 3ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1- Deliberar sobre o relatório e contas da Câmara e dos Serviços Municipalizados respeitantes ao exercício do ano de 1986.

2- Eleição nos termos da alínea d) do nº 1 do artº 2º do decreto regulamentar nº 30/77, de 20 de Maio, do representante da Assembleia Municipal de Espinho, no conselho geral do Hospital Distrital de Espinho.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 8 de Junho de 1987
O Presidente da Assembleia,
(Ferreira de Campos)

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.
Descontos especiais para empreiteiros.

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Tel. 721739
ESPINHO

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

de José Gomes Fernandes

RUA 8 N.º 589 — LOJAS 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

Telef. 724290

EX-GERENCIA DA VALLY

Novo Laboratório de Prótese Dentária

de ANGELO DE CARVALHO

A MAIS MODERNA E AVANÇADA TÉCNICA em Próteses Dentárias Acrílicas e Esqueléticas
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — Orçamentos grátis

Consultas com Serviço de urgência aos Sábados e Domingos
RUA 14 N.º 677 — TELEF. 720372 — 4500 ESPINHO

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

ESPINHO EM PROSA BARATA

Tem vindo a esboçar-se um movimento de valorização do carácter nacional, de estudo apaixonado sobre as riquezas e inconstâncias dum temperamento capaz de gerar sagas como a dos descobrimentos ou espartezas saloias e baco-cas. No meio haverá oportunismos e tentativas de fazer reviver patrioteirismos, mas nota-se uma lógica sentida nalguns escritos sobre o temperamento lusitano, tão fortes que nos fazem reflectir e transplantar a atitude para o campo local.

É bem possível que não passe duma teimosia descabida e enfadonha, essa de aproveitar os festejos muni-

são os atributos simples, capazes de a tornar atraente apesar dos atavismos e frustrações.

As ruas percorrem-se numa atmosfera de certa nostalgia, principalmente as mais pacatas apenas entregues à modorra do quotidiano, têm casas com estatueta na frontaria, cores desbotadas e batentes de porta tocados pela ferrugem. Ao lado erguem-se prédios regateados aos milhares, objectos de especulações e jogadas financeiras, que não passam de quimera para quem não aguenta a carga dos juros, apesar de a taxa flutuar ao comando do sr. mi-

que animem as populações, esforçando-se por resolver de vez carências já gastas por tão apregoadas, por lançar equipamentos colectivos que todos pedem. Mas há, também, uma poesia de esperança, um encanto que prende.

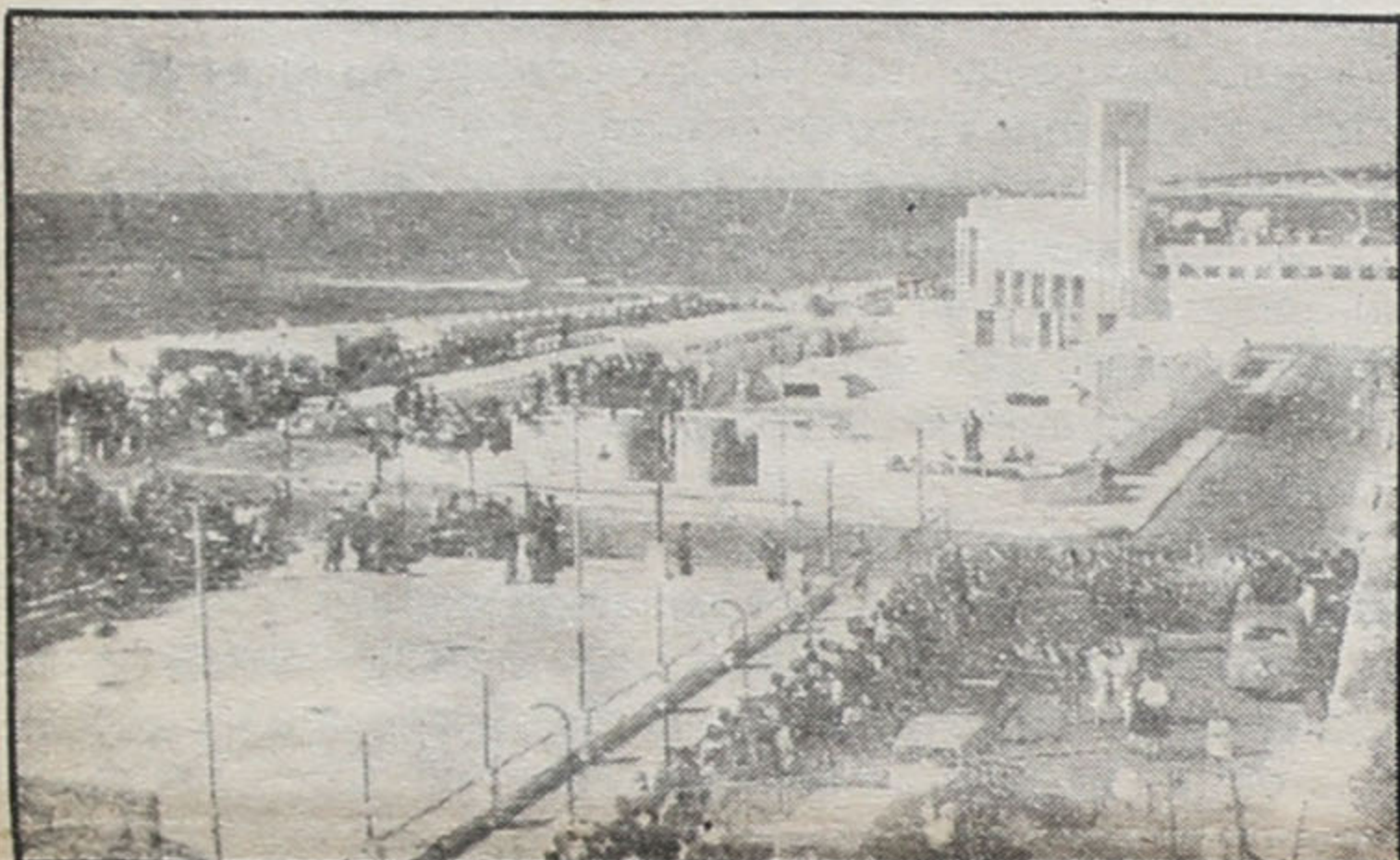
Depois há o bulício, a energia livre nas artérias comerciais, na feira esticada dum ponta a outra, nas praias, nas roletas. É a vitalidade patente, um pouco desgarrada, mas inquestionável, que corre sem estímulos ou objectivos, ávida por enfileirar numa corrida para o futuro, expectante enquanto Morfeu teima em espalhar sonolência.

Espinho tem as especificidades duma cidade litoral, por enquanto bem arrumadinha e confortável, onde se vai vivendo sem sobresaltos, sob a protecção das caras conhecidas e dos mitos. Há muito boa gente (caso pouco vulgar noutras localidades) que amalha, com carinho, vestígios dum passado recente, dedicando desvelos de tesouros a fotografias ou papéis velhos. Há quem a procure todas as semanas ou todos os anos, como abrigo ideal para momentos de descanso. E mesmo que se digam cobras e lagartos sobre maldições olímpicas capazes de obstarem ao progresso, porque o ambiente amolece e impede acções mais enérgicas e consequentes, há quem acredite nas possibilidades de Espinho mesmo não acreditando em Neptunos saídos do oceano para salvar a população.

Se calhar está adormecida, mas conhece-se a vontade que ergueu barracas, architectou ruas, chorou vagas de espuma sobre ruínas e cresceu por aí acima, entre fábulas e movimentos colectivos. As mesquinhas são efémeras, o vento não se esquecerá de as varrer, deixando um horizonte limpo, que prosadices baratas como esta não conseguem descrever.

MORAIS GAIO

(11 de Junho /87)



Rink de Patinagem e Jardim Infantil (Paríso das crianças) deram lugar à actual Esplanada. Ao fundo, a Piscina.



cipais para divagar sobre os sentimentos íntimos duma cidade a quem devotamos uma razoável afeição. Mas a verdade é que Espinho ultrapassa o mero papel de local onde se reside, para ser algo que toca mais fundo.

Há qualquer coisa, sem dúvida diferente dos epítetos gastos e floreados, que a torna personalizada. Não serão grandezas de resplandecente estância turística nem lampejos de urbe em desmesurado crescimento,

nistro. Em frente estão lojas modestas, sem montras ou transeuntes embasbacados, limitadas às necessidades curtas dos clientes de sempre. São ruas que encantam pela tranquilidade, pelo sorriso, um pouco triste, que deixam no olhar do transeunte distraído.

Haverá, talvez, um certo desânimo por ver o tempo correr sem norte. Das pedras sairão lamentos por não existirem iniciativas que congreguem vontades,

CORO POPULAR DE ESPINHO VOLTA À CENA COM NOVO ESPECTÁCULO

Em todos os dias do ano, cantos de feição vária e significado por vezes obscuro assinalavam os ciclos subtilmente relacionados da vida do homem e da natureza.

A assimilação dos velhos cultos agrários pela Igreja, ao consagrar a coincidência dos calendários agrícolas e cristão, não evitou, todavia, que se possam adivinhar, em datas santificadas ou marcadas por práticas religiosas ortodoxas, os testemunhos insuspeitos das liturgias pagãs.

A sobrevivência entre nós de elementos residuais destes cultos permite determinar períodos que, recortando o ano, de acordo com conhecimentos empíricos das pulsações da natureza, afirmam neles a presença soberana de tradições musicais possivelmente anteriores ao cristianismo.

Michel Giacometti,
in "Cancioneiro Popular Português"

O homem rústico, em contacto com as forças terríficas ou benfazejas da Natureza, emocionado pelo mistério da vida ou da morte e familiarizado com as seculares doutrinas, práticas e símbolos da Igreja, possui um marcado fundo religioso. A sua religiosidade, simples, directa, por assim dizer realista, revela-se das mais variadas maneiras, reveste-se dos mais heterodoxos aspectos, manifestando-se à margem de subtilidades teológicas, não raro associando as manifestações de um paganismo ancestral aos ritos e alegorias da fé católica, ou resvalando daquelas para estes com toda a ingenuidade e sem a menor ideia de conflito ou heresia. No plano poético-musical, esta religiosidade primitiva e "sui generis" encontra expressão numa variedade infinita de canções e melodias que constituem sem dúvida uma das maiores riquezas do nosso folclore.

Fernando Lopes Graça,
in "A Canção Popular Portuguesa"

SOBRE O ESPECTÁCULO...

Ti' Cachudo esfrega as mãos de contente. É que no S. Martinho "mata-se o porco e prova-se o vinho". E vinho há e do bom na sua tasca. Chega-

dos os rapazes faz-se negócio, contam-se novidades. E como é S. Martinho bebem-se sempre uns copitos a mais e a tasca anima-se: é uma história mais brejeira contada ao abrigo de ouvidos femininos, saem canções de bebedores, tão correntes no centro da Europa, e a que não são estranhas as tradições báquicas, e, pasme-se, é uma procissão de bêbados com pálio, andor, ladainhas e tudo.

— Mas que rica noite vamos ter! — continua Cachudo a pensar enquanto vai cantando o seu prego do bom vinho e esperando pela freguesia...

Para maridos transviados nada melhor do que um bom esconjuro. Meu dito, meu feito: na azáfama diária em volta da lareira as mulheres pedem ajuda para reparar o... irreparável. Entretanto há uma ceia de Natal a preparar, curta e rápida, pois a Missa do Galo não espera.

Mas na alegria do nascimento do Menino, os que já partiram são evocados:

*Nesta noite ninguém cuide
Encontrar-se à mesa a sós
Porque os nossos queridos mortos
Vêm sentar-se junto de nós.*

E para isso uma mesa é posta só para eles...

Atenção moçoilas! O Entrudo anda à solta e com ele certas apetências inconfessáveis dos homens da aldeia, bravamente reprimidas durante o ano. Mas no Entrudo é de aproveitar... Chega a Primavera e com ela renasce a terra, a esperança e a alegria na Vida — a Quaresma expulsa o Inverno dos campos e das mentes: o Entrudo é escorraçado.

E as romarias chegam cheias de devoção, convívio, troca de notícias e alegria. O Romeiro parte para pagar a promessa feita em hora de aflição. Maria invoca Nossa Senhora do Livramento para safar o Tono das sortes. "Que me vai deixar sozinha pela vida de soldado..."

A Zefa mais uma vez não percebe e impacienta-se: porque é que S. Gonçalo de Amarante, casamenteiro das velhas, não casa as novas como ela. Que mal é que elas lhe fizeram?

Estas são algumas das cenas que o C.P.E. vai apresentar no seu novo espectáculo a estrear na sexta-feira, dia 19, na Escola Preparatória de Matosinhos. É claro que este espectáculo poderá ser visto em Espinho dentro em breve nas novas instalações do Auditório da Nascente que, também para o Coro, vieram trazer novas perspectivas de trabalho.



PASSEIOS

Há cerca de um mês fizemos uma referência congratulando-nos com a reparação do degradado passeio da rua 62 e alertávamos para o facto de nele estacionarem viaturas, o que deveria ser evitado.

A fotografia tirada há pou-

cos dias documenta (ainda que não seja das piores situações) a razão do nosso alerta. Aquele passeio continua a não ser respeitado e mais parece um parque de estacionamento do que uma zona destinada à circulação dos peões.

Para além dos estragos que produz, implicando novas obras, esta atitude dos condutores é uma verdadeira falta de civismo e de respeito pelos que andam a pé.

Será da maior conveniência que as autoridades não continuem a fazer "vista grossa" às transgressões de estacionamento em cima dos passeios em geral e neste em particular, pela quase permanência com que é usado como parque.

Cabe à Câmara tomar a iniciativa das providências para que seja feita uma mais efectiva fiscalização às transgres-

sões que, para além de obrigarem a frequentes reparações, provocam inconvenientes para os peões que não podem ser minimizados.

Ficamos com a esperança de que as medidas necessárias não deixarão de ser implantadas com rapidez.



Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • Nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE — Cooperativa de Acção Cultural
Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Letra, Cassiano Soares, Henrique Ferreira, João Henriques, José Luís Peralta, M^l Alice C. Ribeiro e Morais Gaio.
COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE — Ind. Gráficas — O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARE
VIVA

AVENÇA



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
Cex: Coleção Nº 5ª DA
RUA 31 e 32